CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO

Progressão das Habilidades do Componente de História

Caro professor, cara professora!

Ao longo de todo o Currículo do Espírito Santo, podemos diferenciar as habilidades, haja vista que algumas são mais simples e outras mais complexas.

As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares, visando a construção do conhecimento.

Dos anos iniciais aos anos finais no componente curricular de História, os objetos de conhecimento apresentam as habilidades de forma mais aprofundada, seguindo assim, um movimento em progressão que pode perpassar desde o 1º ao 9º ano, subdivididas, do 1º ao 5º ano, e do 6º ao 9º ano, ou ainda, operarem isoladas, ou seja, tendo um fim em si mesma sem uma conexão com outras habilidades. Entretanto elas são igualmente importantes e devem ser abordadas, pois estão sempre relacionadas a um objeto de conhecimento relevante para o aprendizado do estudante.

O Ensino Fundamental Anos Iniciais, prima pelo trabalho com a história próxima do estudante, o núcleo familiar, os espaços locais, físicos, sociais e culturais em que ele vive e todo o processo de formação dessa rede que o cerca.

O Ensino Fundamental Anos Finais, parte do 6º ano com a premissa de explicitar o ofício do historiador, visita a Pré-História e faz uma viagem pelo tempo e espaço até chegar aos dias atuais, sempre fazendo uma reflexão sobre os processos históricos ocorridos, suas influências e consequências nos desdobramentos da história humana, ou seja, há uma linearidade em que se expressa os fatos mais relevantes da história local, regional, nacional e global. Todo este processo histórico, em determinados momentos se apresenta interligado, conectado, em outros não.

O currículo do Espírito Santo apresenta o Campo Temático em torno do qual se agrupam os objetos de conhecimento que por sua vez reúne as habilidades, e, respeitando as muitas possibilidades de organização do conhecimento escolar definem um arranjo dos objetos de conhecimento ao longo do Ensino Fundamental adequando às especificidades dos diferentes componentes curriculares.

Percebam que mesmo havendo uma quebra na linearidade do Ensino Fundamental Anos Iniciais para os Anos Finais, uma vez que o 5º ano conclui

identificando a formação das sociedades, com ênfase nas sociedades hidráulicas, e o 6º ano inicia o Ensino Fundamental Anos Finais abordando a noção de tempo, o papel do historiador e da História enquanto ciência no estudo da trajetória humana. Todavia, como a História é uma ciência que investiga o passado da humanidade e o seu processo de evolução, tendo como referência um lugar, uma época, um povo ou um indivíduo específico, intrinsicamente se pode perceber a interligação do 5º ano que finaliza os Anos iniciais, para o início dos Anos finais com a temática abordada logo no início do 6º ano.

Vale ressaltar que a progressão pode ocorrer por meio dessa linearidade (ao longo dos anos, ou no decorrer do mesmo ano), e também por meio dos verbos presentes nas habilidades, que partem dos mais simples para se alcançar os de maior complexidade. Os mais simples são aqueles ligados a OBSERVAÇÃO, identificar, recordar, entender, etc., os intermediários são os ligados a TRANSFORMAÇÃO, aplicar, analisar, etc., já os mais complexos estão ligados a COMPREENSÃO, avaliar, criar, contextualizar, etc. Note que o verbo contido na habilidade, indica a ação que o (a) professor (a) deve abordar com os estudantes, se o verbo pede para identificar, não há necessidade de se cobrar ações como contextualizar, etc. Entretanto é bom lembrar que isso não engessa o trabalho, cabe ao (a) professor (a), adequar sua abordagem ao nível de aprendizagem que se encontra sua turma.

Espera-se que, no final desse processo ao ter contato com qualquer tipo de fonte histórica *(documentos textuais; vestígios arqueológicos – fontes da cultura – material e imaterial; representações pictóricas e registros orais),* oestudante esteja apto a perceber, avaliar, debater, contextualizar e até produzir de forma autônoma, material relacionado ao assunto exposto. Acredita-se que o estudante enfrentaria muita dificuldade em realizar essas ações antes de concluir esse processo. Nisso consiste sua importância.

As imagens abaixo são um exemplo clássico dos livros de História, que sempre confundem os estudantes e gera o seguinte questionamento: Por que D. Pedro II, sendo filho de D. Pedro I, aparenta ter mais idade? Pergunta ligada ao verbo identificar. Ao arvorar o conhecimento o estudante contextualiza o momento histórico e compreende que D. Pedro I representa o Brasil recém independente de Portugal, a jovem nação, enquanto D. Pedro II, representa a monarquia decadente, justificando o apelo para transformar o Brasil em república.

Esse é um dos vários exemplos da importância dessa progressão na aprendizagem, e o salto qualitativo que se observa com esse processo.



D. Pedro I

https://brasilescola.uol.com.br/historiab/dom-pedro.htm



D. Pedro II

https://bonifacio.net.br/d-pedro-ii/

Para ilustrar e facilitar a compreensão, o documento está disposto em quatro tabelas a seguir.

Sucesso e ótimo trabalho!